

[Entrada](#) » [Notícias](#) » » Investigadores da Universidade de Coimbra identificam novos 'sinalizadores' do Alzheimer

Investigadores da Universidade de Coimbra identificam novos 'sinalizadores' do Alzheimer



Criado em 18-09-2015



Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), liderada pela Dr.ª Ana Cristina Rego (na foto), descobriu 'sinalizadores' biológicos sem células sanguíneas que poderão alertar precocemente para o aparecimento da doença de Alzheimer.

Antes desta doença surgir ocorre a formação de radicais livres, moléculas que poderão conduzir à morte dos neurónios nesta doença. A investigação realizada mostra que os radicais livres ativam um 'sinalizador' biológico - uma proteína, designada Nrf2, que tem como função proteger as células dos radicais livres.

"A sinalização da proteína é mais evidente quando surgem as primeiras queixas de memória, numa etapa inicial da doença de Alzheimer. Para além disso, nesta fase aumenta a sinalização de 'moléculas de stresse' no 'retículo endoplasmático', um organelo celular com várias funções, nomeadamente na síntese de novas proteínas e nos processos de destoxificação celular", explica a coordenadora do estudo já publicado na revista *Biochimica et Biophysica Acta (BBA)- Molecular Basis of Disease*.

O período que antecede a doença de Alzheimer trabalhado neste estudo, designado por défice cognitivo ligeiro (DCL), situa-se entre os indivíduos cognitivamente saudáveis e os doentes com Alzheimer provável. Cerca de 10 a 20% das pessoas acima dos 65 anos de idade encontram-se nesta fase intermédia de DCL, e aproximadamente 15% irão progredir para um estado de demência anualmente.

Ana Cristina Rego salienta que "as alterações que ocorrem em indivíduos com DCL podem ser cruciais para se compreender o início dos processos de disfunção celular e morte neuronal na doença de Alzheimer, e auxiliar no desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas capazes de impedir a progressão da doença".

O trabalho experimental foi realizado em células do sangue humano, obtidas de pacientes com diferentes graus da doença e de pessoas saudáveis, para efeitos de comparação. Os investigadores utilizaram ainda amostras do córtex cerebral e células sanguíneas de um ratinho geneticamente modificado.

O estudo decorreu em estreita colaboração com investigadores de outro grupo do CNC e da FMUC, liderado pela Dr.ª Cláudia Pereira, e com a Dr.ª Isabel Santana, do Serviço de Neurologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e da FMUC.

[Iniciar sessão](#)

[< Anterior](#) [Seguinte >](#)

ONCOPLANNING
OS EVENTOS DA SUA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 2015



GASTROPLANNING
OS EVENTOS DA SUA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 2015



GINEPLANNING
OS EVENTOS DA SUA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 2015



RESPIPLANNING
OS EVENTOS DA SUA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 2015



CARDIOPLANNING
OS EVENTOS DA SUA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 2015



REUMAPLANNING
OS EVENTOS DA SUA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 2015



HEMATOPLANNING
OS EVENTOS DA SUA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 2015



ENDO & DIABETESPLANNING
OS EVENTOS DA SUA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 2015



UROPLANNING
OS EVENTOS DA SUA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 2015

